



INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio
BRA/07/G32 – CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL EFETIVOS DE ECOSISTEMAS
MANGUEZAIS NO BRASIL

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO REFERENTE À PUBLICAÇÃO DO EDITAL

Nº 004/2017 DE 19/10/2017

**Projeto Para Conservação e Uso Sustentável Efetivos de Ecossistemas
Manguezais no Brasil**

PROJETO PNUD BRA/07/G32

ATENÇÃO

FAVOR ENCAMINHAR O CURRÍCULUM, COM BASE NO MODELO CONSTANTE DESTE EDITAL, PARA O ENDEREÇO ELETRÔNICO: **manguezaisdobrasil@icmbio.gov.br**, ATÉ O DIA **30 DE OUTUBRO DE 2017** INDICANDO NO **CAMPO ASSUNTO DO EMAIL O NÚMERO DO EDITAL E O CÓDIGO DO CARGO PRETENDIDO**.

OBS: APÓS A SELEÇÃO CURRICULAR DOS CANDIDATOS O ICMBIO ENTRARÁ EM CONTATO PARA MARCAR ENTREVISTA E SOLICITAR PROPOSTA FINANCEIRA PARA AVALIAÇÃO

PROJETO PNUD BRA/07/G32
**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO
DA BIODIVERSIDADE - ICMBIO**

Somente serão considerados no processo seletivo, os currículos, cuja identificação do EDITAL E CÓDIGO DA VAGA desejada estejam descritos no Campo Assunto do Email.

Ressalta-se que: Nos termos do Artigo 7º, do Decreto 5.151 de 22/07/04 “É Vedada a contratação, a qualquer título, de Servidores Ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como de empregados de suas subsidiárias e controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional”.



TERMO DE REFERÊNCIA

1 – CONSULTOR TÉCNICO – CÓDIGO BRA/07/G32 – VAGA 004/2017

2 – Setor Responsável: Coordenação do Projeto

3 – Diretoria: DISAT/ICMBio

4 Função do profissional a ser contratado: Técnico Especializado

5 – Contexto:

Os manguezais constituem uma das zonas úmidas mais produtivas do planeta. Eles contribuem para a biodiversidade de relevância mundial, asseguram a integridade ambiental da faixa costeira e são responsáveis pelo fornecimento dos recursos e serviços ambientais que sustentam atividades econômicas. O papel desempenhado pelos manguezais no aumento da resiliência dos ecossistemas, comunidades e atividades econômicas costeiras às mudanças climáticas é cada vez mais reconhecido. Apesar de sua importância, os manguezais no Brasil são vulneráveis a uma série de ameaças antropogênicas. Embora o Brasil tenha construído e implementado um arcabouço bastante abrangente objetivando assegurar a conservação dos manguezais por meio de uma abordagem de áreas protegidas, os sistemas estão permeados de deficiências institucionais e de capacidade que agem como barreiras à efetiva proteção desse ecossistema. Essas deficiências se traduzem na perda de habitat de manguezais e na diminuição na oferta de recursos dos quais muitas comunidades e setores dependem.

O Projeto Manguezais do Brasil é atualmente a principal iniciativa voltada aos manguezais no âmbito do Ministério do Meio Ambiente e executado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade e IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, sendo o PNUD a agência implementadora do Global Environmental Facility (GEF).

O Projeto pretende contribuir com benefícios diretos de conservação para 568 mil ha de manguezais de relevância mundial, impactos positivos nos meios de vida de alguns dos segmentos mais pobres da sociedade brasileira e a construção de uma estrutura que permitirá a replicação das lições aprendidas no decorrer do processo a todos os manguezais do Brasil e outros tantos mundo afora. A meta de longo prazo do Projeto é a conservação e o uso sustentável dos ecossistemas manguezais e das funções e serviços ambientais necessários para o desenvolvimento nacional e o bem estar das comunidades costeiras. O objetivo do Projeto é contribuir na elaboração de uma estratégia de gestão de áreas protegidas testada *in situ*, a ser adotada para a conservação efetiva de uma amostra representativa dos ecossistemas manguezais no Brasil.

6 – Justificativa:

A Resex Marinha Delta do Parnaíba é uma unidade de conservação federal da categoria uso sustentável, criada pelo Decreto Presidencial s/nº de 26/11/2000, cujo objetivo é garantir o uso sustentável e a conservação dos recursos naturais renováveis tradicionalmente utilizados pela população extrativista da área. Com uma extensão de 27.000 hectares, fica localizada na área deltaica do rio Parnaíba, que banha os estados do Maranhão e do Piauí e, ao se aproximar do mar, abraça mais de 75 ilhas. Abriga, em seu interior, 2.900 famílias distribuídas em cinco comunidades, além de prover recursos a pelo menos outras oito comunidades localizadas em seu entorno direto.

A Resex conta com instâncias de representações como o Conselho Gestor de caráter deliberativo, bem como representações nas comunidades como associações de moradores e de suas atividades produtivas, a exemplo de associação de pescadores. Estes grupos estão associados, ainda, a outras instâncias representativas, como as Colônias de Pescadores e Sindicatos de Trabalhadores Rurais, além de associações dos catadores de caranguejo-uçá, importante segmento da população



tradicional, presente na Unidade. A Área de Proteção Ambiental Delta do Parnaíba engloba, além da área deltaica, a faixa costeira do litoral do Piauí e do extremo leste do Ceará, totalizando cerca de 310.000 ha. A APA Delta do Parnaíba é uma unidade também de uso sustentável e que tem por objetivo proteger o Delta do rio Parnaíba, além de melhorar a qualidade de vida das populações residentes, mediante orientação e disciplina das atividades econômicas. As principais atividades econômicas da região são a cata do caranguejo-uçá, a pesca, a extração de cera de carnaúba e o turismo. Todos os ecossistemas presentes nas ilhas (manguezais, restingas, lagoas, salgados, apicuns, dunas fixas e móveis) são considerados como de uso direto proibido segundo a legislação federal e estadual (constituição do estado do Maranhão). Vale ressaltar, no entanto, que as áreas de preservação permanentes (APP's) têm uso direto permitido quando este for caracterizado como uso social e for realizado pela comunidade tradicional.

A cata do caranguejo-uçá, possui seu ordenamento previsto no Plano de Gestão do caranguejo-uçá, elaborado a partir da parceria entre ICMBio/PNUD- Projeto Manguezais do Brasil e Museu Paraense Emilio Goeldi por meio da FADESP, em conjunto com as comunidades de catadores de caranguejo inseridas no Delta do Parnaíba, e observou os dispositivos legais existentes. É uma das atividades mais expressivas na região do Delta do Parnaíba, uma vez que as populações tradicionais utilizam-se desse recurso como meio de sustento e para comercialização, abastecendo tanto o consumidor externo, quanto o local. Ocorre que os consumidores externos, usualmente, exigem um tamanho mínimo bem superior ao definido por Lei (6 cm), enquanto os consumidores locais a se contentar com caranguejos com tamanho menor. A exigência de caranguejos de tamanho maior melhora o retorno financeiro recebido pelos catadores e garante maior sustentabilidade a atividade, enquanto os mesmos se preocupam com a grande quantidade de caranguejos retirados em tamanho muito pequeno para atender o mercado local. No mercado local, a maioria dos consumidores desconhece que boa parte do produto é oriunda de áreas protegidas, e que há a possibilidade de consumirem um caranguejo maior retirado a partir de boas práticas de manejo.

Neste contexto acredita-se que é necessário estabelecer estratégias de promoção das unidades de conservação e sua contribuição para a conservação da natureza e da riqueza social, cultural e ambiental da região, divulgando o Plano de Gestão do Caranguejo-uçá, o manejo sustentável e ao mesmo tempo em que se promova uma nova lógica no mercado consumidor, onde comerciantes e consumidores passem a comercializar e consumir o produto, a partir de especificações estabelecidas, pelas comunidades de catadores, no plano de gestão da espécie, já elaborado.

Nessa linha, pretende-se promover uma campanha visando o consumo consciente da espécie caranguejo-uçá, bem como que os consumidores conheçam a importância das áreas protegidas para a que estes atuem como aliados na conservação da espécie e das áreas.

7- Propósito da contratação:

Elaborar uma campanha de divulgação para as Unidades de Conservação e as boas práticas de consumo consciente do caranguejo-uçá na Reserva Extrativista Marinha do Delta do Parnaíba MA/PI e Área de Proteção Ambiental do Delta do Parnaíba, como uma das ações de implementação do Plano de Gestão do caranguejo-uçá do Delta do Parnaíba.

8 – Descrição das atividades:

O objeto desta contratação consiste na elaboração de materiais informativos e de divulgação (cartazes, folders, etc.), sobre a necessidade e importância de conservação da espécie caranguejo-uçá, por meio de produtos, conforme ordem e descrição a seguir.

- Elaboração de textos e ilustrações a partir de informações contidas no plano de gestão do caranguejo-uçá e em outras fontes de informações fornecidas pelos gestores das UCs. Os conteúdos dos textos devem abordar temas sobre a importância das unidades, sobre a conservação da espécie e seu habitat, tamanho mínimo a ser consumido e demais informações para o cumprimento do objetivo da consultoria.
- Esboço piloto com textos e ilustrações pré-finalizadas.
- Projeto gráfico com textos e ilustrações aprovadas e finalizadas.



8.1. Forma de apresentação:

1. Os produtos a serem gerados pela consultoria devem ser entregues com nível e linguagem compatível com a sua destinação.
2. A forma de apresentação dos relatórios seguirá os padrões estabelecidos pela ABNT.
3. O relatório final será entregue de forma preliminar para análise e aceite do ICMBio. O consultor adequará ou corrigirá os produtos conforme necessidade, e entregará a versão final.
4. Os produtos finais serão elaborados em documentos formatos .doc ou .xls compatível com Microsoft Word ou Excel, além de shapes e arquivos em PDF, no caso dos mapas, a serem entregues em duas vias impressas encadernadas e duas vias digitais em CD-ROM.

8.2 Direitos autorais e de propriedade intelectual

- A titularidade dos direitos materiais e imateriais, de propriedade industrial, de software, de direitos autorais, inclusive patrimoniais e conexos, e quaisquer outros direitos, de qualquer natureza, sobre os materiais e produtos produzidos no âmbito de contrato a ser firmado serão do CONTRATANTE. O CONTRATADO se obriga a firmar documento contrato ou declaração adicional ou praticar qualquer outro ato para assegurar que os direitos mencionados sejam reconhecidos e livremente gozados pelo CONTRATANTE.
- Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria e sua equipe técnica, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio.
- Fontes de consulta e créditos para fotos, figuras, mapas, dentre outros deverão ser apresentados conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

9. PRODUTOS	VALOR (R\$)	DATA PREVISTA
Produto 1: Elaboração de textos e ilustrações a partir de informações contidas no plano de gestão do caranguejeuça e em outras fontes de informações fornecidas pela Gestão da Unidade		15 dias após a assinatura do contrato
Produto 2: Esboço piloto com textos e ilustrações pré-finalizadas.		25 dias após a assinatura do contrato
Produto 3: Projeto gráfico com textos e ilustrações aprovadas e finalizadas		30 dias após a assinatura do contrato

OBS: Independente do local de origem da consultoria, para a execução das atividades o(a) profissional deverá se deslocar a Brasília, quando pertinente, conforme programação estabelecida preliminarmente. Os pagamentos serão feitos após apresentação dos produtos dentro do prazo previsto e mediante aprovação atestados pela direção do projeto.



PERFIL DO PROFISSIONAL			
10. Modalidade a ser Contratado:		(X) Produto	
11. Período da Contratação			
12. Valor do Contrato: Estão inclusos no custo do contrato e ocorrerão por conta do(a) contratado(a) a todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.		Total:	
13. Nº de Vaga(s):		01	
14. Nível de Escolaridade Desejado:	(X) Nível Superior	() Mestrado	() Doutorado
15. Formação(ões) Acadêmica(s): Formação acadêmica em comunicação social ou afim.			
16. Experiência Profissional: Experiência comprovada em trabalhos semelhantes ao objeto da consultoria.			
17. Localidade de Realização do Trabalho: Parnaíba/PI			
18. Disponibilidade para Viagens:	(x) Sim	() Não	
19. Conhecimentos em Informática:	(x) Sim	() Não	
20. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:	(x) Sim	() Não	
21. Conhecimento em língua inglesa:	() Sim	(x) Não	
22. Capacidade de redação clara e concisa em português.	(x) Sim	() Não	
23. Insumos Previstos: Informações necessárias para a realização dos produtos, passagens e diárias.			



CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

1. ANÁLISE DE CURRÍCULO (MÁXIMO 70 PONTOS) POR ÁREA

Critério		Pontos
Formação acadêmica não atende ao perfil profissional solicitado no Edital.		Eliminado
Não apresenta conhecimento, demonstrável, na área de elaboração de textos e ilustrações para campanhas de conscientização e sensibilização relacionados à conservação do meio ambiente.		Eliminado
Formação Acadêmica Pontuação Máxima: 20 (vinte) pontos	Especialização em área compatível	20,00
Experiência Profissional Pontuação máxima: 50 (cinquenta) pontos	Experiência na elaboração de textos e ilustrações para campanhas de conscientização e sensibilização relacionados à conservação do meio ambiente.	5,0 por trabalho ou a cada 12 meses de experiência (máximo 50 pontos)

2. ANÁLISE DE ENTREVISTA (30 PONTOS)

Critério	Pontuação máxima	
Entrevista Pontuação máxima: 30 (trinta) pontos	Habilidade de expor e relatar experiências prévias em temas similares ao objeto de contratação.	15,0
	Apresenta visão sistêmica do objeto de contratação.	15,0
	Disponibilidade imediata de assumir a consultoria nos locais designados	Eliminatório